

DÍVIDA EXTERNA

Tiro de credores sai pela culatra

Nova Iorque — Três meses depois de o presidente do Citicorp, John Reed, iniciar, juntamente com outros bancos uma acumulação de reservas para proteger seus empréstimos às nações menos desenvolvidas, a queda no valor dessas carteiras eliminou uma boa parte das reservas, disse um especialista.

A medida do Citicorp foi um tiro pela culatra, criando condições caóticas para o mercado da dívida externa do Terceiro Mundo, afirmou Martin Schubert, presidente da European Interamerican Finance Corp. (Surinam), uma das primeiras empresas a realizar conversões de dívida em capital desde 1983.

Reed anunciou em maio que o Citicorp aumentaria suas reservas ante possíveis prejuízos sobre os empréstimos às nações menos desenvolvidas em 3 bilhões de dólares, assumindo um prejuízo de 2 bilhões 500 milhões de dólares no segundo trimestre de 1987.

Outros bancos não tiveram outra alternativa senão acompanhá-lo. Os 50 maiores bancos dos Estados Unidos reservaram um total de 15 bilhões de dólares para esse fim.

Antes do anúncio de Reed, a maioria das transações no mercado secundário consistia de conversões da dívida em capital com o propósito de fazer acertos de carteiras e não

vendas efetivas", disse Schubert. "Desde então, as vendas são todas efetivas".

"O valor real da dívida dos países subdesenvolvidos, até então disfarçado, ficou em evidência", acrescentou Schubert.

VALORES

Os preços da dívida variam segundo quem as vende. Schubert estima que a do Brasil vale agora 46 a 48 centavos por dólares, uma baixa em relação aos 62 a 65 centavos que valiam há três meses. A suspensão dos pagamentos ordenada por Brasília em fevereiro teve um papel importante nessa queda.

A dívida do México caiu de 57 - 58 centavos de dólar para 49 - 50; a da Venezuela de 72 - 74 para 60 - 65; a da Argentina de 58 - 60 para 45 - 46; a do Chile de 67 - 70 para 60 - 63; a do Equador de 52 - 55 para 37 - 40; e a do Peru de 14 - 18 para 8 - 10 centavos de dólar.

Schubert disse que a queda no valor da dívida reduz na mesma proporção o significado dos totais das previsões dos prejuízos, já que os bancos devem computar como prejuízo a porção da dívida que corresponde ao desconto quando a vendem ou convertem.

O plano de Reed é que o Citicorp converta parte de seus créditos em capital, uma opção também adotada por outros bancos.